20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CIÊNCIAS HUMANAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: DANIEL CARDOSO ALVES

TÍTULO: CICLO DE FORMAÇÃO DOCENTE NO MUSEU

AUTORES: DANIEL CARDOSO ALVES, DANIEL CARDOSO ALVES, JOYCE LUCERNA AMARAL, NILZILENE IMACULADA LUCINDO, REGINA ROSA DOS SANTOS LEAL

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO, DOCENTE, MUSEU, ESPAÇO NÃO ESCOLAR

RESUMO

O Projeto de extensão intitulado "Ciclo de Formação Docente no Museu", de caráter anual, que tem como objetivo geral realizar oficinas de formação de professores, ampliando o diálogo entre universidade e sociedade no que se refere à utilização de outros espaços para a formação do educador, vem possibilitando, especificamente, a constituição de importantes parcerias internas com diversos órgãos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a exemplo do Colegiado de Pedagogia, Departamentos, Pró-Reitorias e Núcleos de Pesquisa do CNPq, que viabilizaram a participação da comunidade interna e auxiliaram na sua divulgação, bem como, a concretização de parcerias externas, como a firmada com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que disponibilizou o espaço do Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) para a realização do Projeto. Tais parcerias contribuíram para permitir o fortalecimento da relação entre ensino, pesquisa e extensão, o enfoque interdisciplinar, a constituição e a potencialização de novas práticas de ensino a partir da exploração do acervo e dos espaços expositivos do MHNJB/UFMG. Iniciado no dia 13 (treze) de abril do corrente ano, o Projeto encontra-se em fase de execução da terceira oficina de um total de guatro planeiadas, as guais são realizadas no MHNJB/UFMG. Essas oficinas são estruturadas em guatro eixos distintos e dialogáveis entre si, assim definidos: Oficina 1- eixo formativo: Infância: Sujeitos da aprendizagem; Oficina 2- eixo formativo: Docência: Práticas pedagógicas; Oficina 3- eixo formativo: Espacos educativos para além da sala de aula; e Oficina 4- eixo formativo; Saberes em construção e aprendizagem significativa. Cada oficina é organizada de forma interdisciplinar pelos quatro docentes envolvidos na organização do Projeto, os quais possuem formações acadêmicas distintas, sendo que, rotativamente, sempre um dos docentes coordena a oficina conforme à adequação do eixo formativo com a sua formação acadêmica e a área de atuação. As oficinas ocorrem em um sábado por mês, compreendendo uma carga horária de oito horas, e são precedidas de um intervalo de 15 (quinze) dias de ampla divulgação na comunidade por meio do envio de e-mails para instituições diversas, jornal da FaE, nos sites da UEMG e da UFMG, bem como em redes sociais, de maneira a viabilizar uma participação diversificada da comunidade acadêmica interna, licenciandos de outras instituições de ensino superior e demais interessados, cujas inscrições são gratuitas e limitadas ao máximo de 50 (cinquenta) participantes por oficina. A programação padrão de cada oficina estrutura-se em dois turnos: no matutino tem-se a recepção e o credenciamento dos participantes inscritos, a realização de palestra de abertura sobre o eixo condutor no Auditório Pau-Brasil do MHNJB/UFMG, seguida de uma visita guiada aos espaços expositivos do MHNJB/UFMG; no vespertino, são realizadas as atividades práticas nos diferentes espaços do MHNJB/UFMG, finalizando-se com a avaliação e a certificação dos participantes. As duas oficinas, que já foram realizadas, ocorreram entre os meses de junho e agosto do ano de 2018 e tiveram como eixos condutores, respectivamente: Docência: Práticas pedagógicas e Infância: Sujeitos da aprendizagem. Ambas contaram com um público aproximado de 25 (vinte e cinco) participantes, em sua maioria, professores das Unidades Municipais de Educação Infantil de Belo Horizonte - MG (UMEIs). Na primeira oficina, além da palestra e da visita guiada aos espaços do MHNJB/UFMG, desenvolveu-se a prática do círculo de cultura no "Espaço da Brita" para a exploração de temas relacionados com práticas pedagógicas em espaços não escolares. As discussões foram sistematizadas na forma de cordéis e declamadas no "Anfiteatro da Mata". Na segunda oficina, também após a palestra e a visita guiada aos espaços do MHNJB/UFMG, foram realizadas e ensinadas diversas atividades educativas com jogos e brincadeiras nos múltiplos espaços do MHNJB/UFMG, de forma a descontruir a visão mercadológica da infância. Dessas duas oficinas já concluídas, o processo avaliativo resultante foi positivo, aumentando-se o número de solicitações para a oferta das oficinas referentes aos eixos 3 e 4, inclusive de alunos da UEMG, que informaram não terem participado em maior número das oficinas anteriores devido ao acúmulo de atividades acadêmicas no término do primeiro período letivo de 2018, o que já aponta para a necessidade de mudanca das datas numa próxima edição do Projeto. Para se entender e aprofundar a temática principal deste Projeto - a formação do pedagogo em espaço não escolar -, amparou-se teoricamente em Almeida (1997), no que concerne aos estudos sobre os desafios da relação Museu-Escola. Para os estudos mais amplos sobre educação, Brandão (1984), Cambi (1999), Deolors (2001) e Freire (1980) forneceram importantes contribuições; Gardner et. al. (2007), Imbernon (2011), Libâneo (2002), Neto (2005) e Tardif (2005), foram utilizados nas discussões sobre práticas pedagógicas, formação, profissão, trabalho e saberes docentes. Espera-se, com a conclusão do Projeto prevista para o dia 31 de novembro do ano 2018, colaborar para o desenvolvimento de novas mentalidades comprometidas com um ensino empenhado em caminhar na direção de um processo de aprendizagem investigativo, reflexivo e transdisciplinar. Sob o ponto de vista social, acredita-se que, se houver uma maior reflexão sobre a temática e uma ampliação da conscientização sobre a necessidade de mudanças de enfoque, disseminando-se ideias e práticas inovadoras do ensinar-aprender-ensinar, se ampliarão as possibilidades de uma formação docente pautada em redes interdisciplinares de aprendizagem. Busca-se, também, estabelecer formas de difundir algumas experiências de métodos de ensino, a partir da sistematização das produções nas oficinas realizadas, dando-se publicidade às experiências concretas e inovadoras que estão sendo desenvolvidas por meio deste Projeto.